**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº /2019**

Excelentíssima

Senhora Presidente,

Nobres Vereadores,

 O vereador **MAURO DE SOUSA PENIDO** apresenta nos termos regimentais, para apreciação e votação nesta Casa de Leis, Projeto de Decreto Legislativo que concede o **TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO,** nos termos do inciso XVIII, do artigo 9º, da Lei Orgânica do Município de Valinhos, ao contabilista e prático de farmácia Senhor **ANTENOR TREVISAN.**

**JUSTIFICATIVA:**

 O ilustre cidadão Senhor **Antenor Trevisan** é natural da cidade de Rio das Pedras – SP, tendo nascido naquela localidade aos 22 de dezembro de 1939, filho de Orestes Vitório Trevisan e de Catarina Scarparo Trevisan.

 No ano de 1950 transferiu-se para a cidade de Valinhos, residindo a princípio no Bairro Vera Cruz à Rua Duque de Caxias, nº 111, e no ano de 1969, tendo contraído matrimônio com a senhora Concheta Claudine Gemi Trevisan, passou a residir na Rodovia dos Andradas, onde permanece até os dias atuais.

 Constituindo honrada família, atualmente compõe a constelação familiar do casal Antenor e Concheta, os filhos Marcos, Denilson e Daniela Trevisan, o genro Marcelo Bezerra Rosa, as noras Gabriela Rodrigues e Beatriz Santana, e os netos Pietro e Mel.

 **Antenor Trevisan** estudou contabilidade, mas ganhou simpatia e notabilidade mesmo, foi no ramo farmacêutico, tendo iniciado sua carreira profissional aos 19 anos na Farmácia Santo Antonio, tendo atuado ainda nas Farmácias São Sebastião (que funcionava em frente a Matriz de São Sebastião), na Farmácia São Luiz (próximo ao antigo Rigesa) na Farmácia Dom Nery, Farmácia do Rogério em Vinhedo e ainda na Drogaria Campos Salles (Bairro Vera Cruz).

 Iniciou suas atividades em farmácia na lavagem de vidros para embalar medicamentos manipulados, passando para a função de balconista, e mais tarde, “prático de farmácia”, atuando no ramo por 50 anos.

 Destaca-se que **Antenor Trevisan** trabalhou numa época considerada de ouro no ramo farmacêutico, onde estes estabelecimentos eram verdadeiros pontos de encontro e de conversas políticas entre a população.

 Registre-se que a tradição das farmácias ou boticas iniciaram em Valinhos ainda nos idos de 1900, sendo o primeiro dos estabelecimentos, de propriedade de Irineu Gomes de

Miranda, na Rua Antonio Carlos, próximo ao Largo são Sebastião, e outra de propriedade de Emilio Henking.

 Mais tarde, novas farmácias ou boticas surgiram, tendo como proprietários Willian e José Carlos Tauil, Sr. Aguiar, Antonio Mamoni e Darci Pinto, entre outros, e Antenor Trevisan foi um dos jovens formados e criados nas antigas farmácias, onde estes estabelecimentos sensibilizavam e cativavam o público, quer seja pelos balcões em madeira no estilo antigo, pela disponibilidade nas prateleiras de frascos e vidros manipulados ali mesmo, pela aplicação de medicamentos injetáveis, pela realização de curativos em machucados e cortes dos mais profundos, da aferição da pressão arterial, da lavagem de ouvido, entre outros serviços prestados à população.

 No entanto, nas farmácias de antigamente, o que mais chamava a atenção era o apurado lado humano do chamado “farmacêutico”, homens e mulheres dedicados em tempo integral de forma extremamente humana, depositários da confiança da população, muito frequentemente, substitutos dos médicos, na indicação e orientação de medicamentos para as mais diversas patologias.

 Estabelecimentos estes, verdadeiros núcleos sociais e políticos, onde as pessoas se reuniam, ou simplesmente davam uma “passadinha” para conferir o peso na balança de ponteiro ou para uma boa conversa.

 Relembrando esta saudosa época, o “farmacêutico”, como era assim chamado o “prático de farmácia”, manipulava as fórmulas e preparava comprimidos, pomadas, xaropes, unguentos, acondicionados carinhosamente em envelopes feitos com papel manteiga ou papel vegetal, ou em pequenos frascos cuidadosamente lavados, limpos e esterilizados, ou ainda “fervendo” no fogo e esterilizando as seringas de vidro e agulhas de metal para aplicação dos medicamentos injetáveis.

 Além do atendimento fora de hora, quando muitas vezes a população batia na porta da casa do farmacêutico ou do dono da farmácia altas horas da noite, trazendo uma receita ou mesmo uma criança com febre, era muito comum o atendimento domiciliar, criando com a população, um profundo laço de amizade e de confiança quase inexistentes nos dias atuais.

 Assim era comum a população se dirigir a farmácia para comprar, não só os medicamentos clássicos como o “Licor de Cacau Xavier”, o “Anapyon” e o “Capivarol”, o “Talco Pom Pom”, o “Biotônico Fontoura” ou ainda uma pomada “Minâncora”, mas também recorriam à farmácia antiga para buscar a indicação de um vermífugo lombrigueiro, um xarope para um peito atacado ou mesmo um remédio para uma criança que não comia, questões estas que eram solucionados pelo farmacêutico, que não guardava restrições de atendimento também aos sábados, domingos, feriados e dias santos.

 E no início de cada ano, o prático em farmácia “Antenor Trevisan”, com certeza via desfilar pela farmácia, pessoas conhecidas e populares que buscavam uma “folhinha de parede” ou mesmo a nova edição do “Almanaque Fontoura”, numa tradição que passava de geração para geração.

 Registre-se ainda que **Antenor Trevisan**, na década de 80, foi proprietário da “Farmácia São Luiz” no Bairro Rigesa, em sociedade com o também prático em farmácia Moacir Roncaglia e com industriário, Marino Antonio Tartaroti Polidoro, mais tarde criando ainda a “Drogaria Campos Salles” no Bairro Vera Cruz.

 Hoje, aos 81 anos de idade, depois de uma respeitável folha de serviço prestada à comunidade através de seu honrado ofício, e desfrutando de merecida aposentadoria junto aos seus familiares, Trevisan é um dos mestres em farmácia, que atendeu gerações, formou novos práticos em farmácia com sua apurada experiência e dedicação ao ser humano, fez amigos aos milhares, admiradores estes não só de seu trabalho, mas de seu aspecto como cidadão probo, digno e merecedor de todo reconhecimento público.

 Desta forma, Senhora Presidente e Nobres Vereadores, diante de tão honrado cidadão que escolheu nossa cidade de Valinhos para se estabelecer, trabalhar e constituir família, é que propomos justa homenagem de reconhecimento e agradecimento, solicitando que após aprovação por este respeitável

Plenário, nada mais justo que esta cidade receba este cidadão de elevada estirpe como “filho”, dedicando-lhe o título honrado de **CIDADÃO HONORÁRIO DE VALINHOS**, através desta colenda Casa de Leis, com a presente propositura.

Valinhos, 21 de Janeiro de 2019.

**MAURO DE SOUSA PENIDO**

Vereador

**DECRETO LEGISLATIVO Nº**

**Concede o Título de Cidadão Honorário de Valinhos ao prático de farmácia ANTENOR TREVISAN.**

 **Dalva Berto,** Presidente da Câmara Municipal de Valinhos, nos termos do Projeto de Decreto Legislativo nº \_\_\_\_\_\_\_\_/2018, aprovado em sessão de \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_.

**DECRETA:**

 **Art. 1º.** É concedido o Título de Cidadão Honorário de Valinhos ao prático de farmácia **Antenor Trevisan** pela dedicação e trabalho junto ao povo valinhense por cinco décadas, e por ter escolhido nossa cidade para residir e trabalhar.

 **Art. 2º.** Este Decreto Legislativo entrará em vigor nesta data.

 **Art. 3º.** Revogam-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Valinhos,

Aos

**Dalva Berto**

**Presidente**